

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Celebra-se, no próximo dia 28 do corrente mês de Outubro, o centenário da Sociedade Filarmónica Lira Nossa Senhora da Oliveira, assim denominada em honra da Padroeira da freguesia da Fajã de Cima, no concelho de Ponta Delgada, onde está sedeadada.

A fundação desta sociedade filarmónica, em 1910, teve o contributo indispensável do Barão da Fonte Bela, destacada figura da sociedade micaelense da época, que adquiriu todo o fardamento e instrumentos com que a Lira iniciou a sua actividade.

Os estatutos pelos quais a sociedade se rege ainda hoje, foram aprovados em 1943, tendo sido assinados pelos sócios Manuel Medeiros Vicente, João Ferreira e José Carreiro.

A Lira Nossa Senhora da Oliveira manteve actividade ininterrupta até ao ano de 1961, altura em que, devido ao desinteresse e falta de apoio por parte de alguns músicos, interrompeu a sua actividade. No ano de 1968, uma nova direcção, presidida por Norberto do Rêgo Oliveira, a quem acompanhavam António Lopes Cabral, Padre Gilberto da Costa Lima, Manuel Vitorino, João Nicolau, Manuel Fragata, Óscar Silva, António de Sousa e outros, conseguiu imprimir novo dinamismo à colectividade e iniciar um ciclo de importantes actuações, entre as quais se destacam a participação nas Festas San Joaninas, no ano de 1971, o concerto no Jardim da Glória, na cidade de Angra do Heroísmo, transmitido pelo Rádio Clube de Angra e diversos intercâmbios com Filarmónicas do Continente e da Região, que constituem importantes marcos da história da Lira Nossa Senhora da Oliveira.

Entre 2005 e 2008, a Lira Nossa Senhora da Oliveira conheceu novo período de inactividade, ultrapassado com a iniciativa de um grupo de músicos que, a fim de participar nas festas em honra da padroeira da sua freguesia, decidiu retomar a actividade da banda.



A nova direcção então formada, presidida por Paulo César Botelho, que ainda hoje se mantém no cargo, traçou um plano de acção que, levado a cabo com dinamismo e determinação pelos dirigentes e músicos, permitiu a constituição de um grupo de 37 executantes e trouxe à Banda um reconhecimento que extravasa os limites da freguesia da Fajã de Cima e do concelho de Ponta Delgada, expresso nas cerca de 40 actuações que realiza anualmente.

Hoje a Lira Nossa Senhora da Oliveira recrudescer em dinamismo, em sócios, em projectos; numa palavra: revitalizou. Os seus 200 sócios estão envolvidos, a sua escola de música é uma aposta na juventude, na ocupação de tempos livres, nesta forma artística que tão grande efeito provoca nas pessoas.

Por ocasião das comemorações do seu centenário, no próximo dia 28, a Sociedade abrirá ao público uma sala museu, onde ficará exposto o espólio da colectividade, que conta com originais de partituras de 1918, artefactos antigos, artigos de jornais e portefólio fotográfico.

Na mesma altura, será inaugurado o altar a Santa Cecília, padroeira dos músicos, cuja imagem foi adquirida pela Sociedade no ano de 2009.

A Lira tem, ainda, em curso, no âmbito das comemorações do seu centenário, a gravação de um CD que dedica a todos quantos, ao longo de um século, estiveram ao serviço da colectividade.

A Lira Nossa Senhora da Oliveira é um exemplo de esforço e dedicação a uma colectividade de inestimável valor para a vida social e para a cultura da comunidade açoriana.

Esta homenagem aos antepassados que contribuíram para a vida desta Sociedade Filarmónica integrada na actividade dedicada à valorização da colectividade e da comunidade é um esforço a reconhecer nesta celebração centenária da Lira Nossa Senhora da Oliveira, onde passado, presente e futuro se cruzam e se projectam com a harmonia e o ritmo da música e da vida.

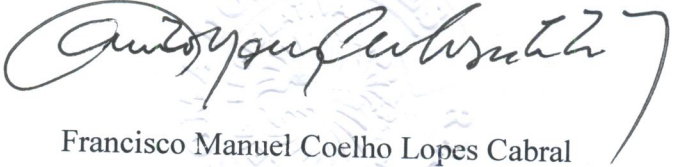


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelos 100 anos da Filarmónica Lira Nossa Senhora da Oliveira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de Outubro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral